



FOTOS: ADOBE STOCK, ARQUIVO PESSOAL E DIVULGAÇÃO

# Beleza na diversidade dos corpos

Entenda a importância de destacar mulheres plus size em todos os espaços

O retorno da Victoria's Secret às passarelas após seis anos de hiato; a popularização do medicamento Ozempic, usado contra a diabetes e divulgado por sua promessa de perda de peso; e a trend do TikTok “a felicidade é magra”, em que diversos usuários exibem seus corpos em vídeos, evidenciam a retomada das atenções ao padrão de beleza feminino e o renascimento do culto à magreza.

Em um mundo onde as mulheres plus size ainda têm sido pouco retratadas como protagonistas de suas próprias histórias, é urgente falar sobre a importância da representatividade de corpos que não se

encaixam no padrão estético. “Se eu só ofereço esse material cultural que diz para mim que ser gorda é errado e que a única forma de ser feliz é sendo magra, mesmo que de forma indireta, eu acredito nisso”, inicia a escritora Larissa Siriani, autora da obra *Amor Plus Size*.

No Brasil, a diversidade de corpos no padrão de beleza é uma característica marcante. Ao contrário de ideais unidimensionais, o país celebra uma ampla gama de formas e tamanhos corporais. Reconhecer e celebrar essa pluralidade é fundamental para promover o respeito e fortalecer a autoestima de mulheres gordas, fazendo com que se sintam incluídas nos mais diversos espaços.